

01 Ata da Reunião Ordinária nº.351

02 Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Conselho
03 Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma presencial, no auditório do Espaço da Arte, com início
04 às oito horas e trinta minutos, para Reunião Ordinária, sob a presidência do conselheiro Ozorio Borges
05 Neto, presidente do CMS/FB, que cumprimentou os presentes, convidou a todos para fazer uma oração
06 (em memória aos falecidos pela Covi-19 e também pela técnica de enfermagem que faleceu vítima de
07 acidente automobilístico); convidou a secretaria executiva, para proceder a leitura dos membros votantes,
08 quais sejam: Carla Schroeder, Jacqueline V. Menetrier, Paulo Sergio Costa Dutra, Natália Dalla Costa
09 Becker, Adma Poliana Cecilio da Silva, Leila de Ramos Pivetta, Erica Lurico Hamada, Eduardo Cioatto,
10 Aline P. Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Edna Mara Faust, Adão Carvalho,
11 Paula Marques, Ozorio Borges Neto e Tania Mara de Costa, total de dezesseis membros votantes; o
12 presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, deu início aos trabalhos, esclareceu que o conselheiro (a) que
13 tem alguma colocação a fazer deve se dirigir ao microfone, para ficar gravado.

14 I – Expediente Interno:

15 • **Aprovação da Ata nº.350 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Abril/2022** – O presidente do
16 CMS/FB, Ozorio Borges Neto, colocou em discussão a ata nº.350 referente ao mês de abril/2022,
17 perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma.
18 Conselheira Edna Mara Faust, cumprimentou os presentes e solicitou correção na linha 352 com relação
19 ao emprego do verbo “sobrar”, falou que quis dizer que sobram cadeiras. O presidente do CMS/FB colocou
20 em votação, a ata nº.350 referente ao mês de abril/2022 que foi aprovada com 14 (quatorze) votos
21 favoráveis dos conselheiros: Carla Schroeder, Jacqueline V. Menetrier, Paulo Sergio Costa Dutra, Natália
22 Dalla Costa Becker, Adma Poliana Cecilio da Silva, Leila de Ramos Pivetta, Erica Lurico Hamada, Aline P.
23 Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Edna Mara Faust, Paula Marques, Ozorio
24 Borges Neto e Tania Mara de Costa, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

25 • **Documentos Recebidos:** O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a conselheira
26 Jacqueline V. Menetrier, 1ª secretária do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebidos.
27 Conselheira Jacqueline V. Menetrier cumprimentou os presentes e fez a leitura conforme segue:

28 • **Justificativas de Ausência referente ao mês Abril/2022** – justificativas encaminhada via e-mail pelo
29 conselheiro Vilmar da Motta.

30 • **Justificativas de Ausência referente ao mês Maio/2022** – Justificativas encaminhadas via aplicativo
31 de celular (whats): Alessandro R. Perondi, Emanuelle Panto, Valdemar Bello, Flavia S. Cadó, Salete J.
32 Girardi, Lenir Bordignon e Ivanilde B. Guimarães.

33 • **Ofícios e demais Documentos recebidos: Ofício nº.02/2022** da Associação de Moradores da Secção
34 Jacaré que indicou a permanência do senhor Leonir A. Dalazem, como conselheiro titular e o senhor Jacir
35 Zilli como conselheiro suplente; **Substituição de conselheiro:** entidade AMP/Associação Médica do
36 Paraná em substituição a médica drª Samyra Rovani indica a senhora Adma Poliana Cecilio da Silva.
37 Conselheira Jacqueline V. Menetrier esclareceu sobre a carta aberta do SAMU (divulgada nos meios de
38 comunicação) solicitou o aval da plenária para ser feita a leitura e discussão nos informes gerais. A
39 plenária concordou.

40 II – Ordem do Dia:

41 • **Apresentação e Deliberação Pactuação Interfederativa 2022** – O presidente do CMS/FB, Ozorio
42 Borges Neto, convidou representante da vigilância em saúde para proceder a apresentação. Enfermeira da
43 Katia Schmidt, cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação: informou primeiramente que todos
44 os anos o Município deve fazer essa pactuação de indicadores, é uma forma de monitorar o nível de
45 saúde dos Municípios, os itens já vêm descritos, o Município deve analisar e fazer a pactuação; conforme
46 segue: conforme solicitado no ano anterior, 2021, para trazer descrito a meta pactuada para o ano de
47 2021, o resultado alcançado em 2021 e o indicador pactuado para o ano de 2022: **1U-** Mortalidade
48 prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis -
49 DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), meta para
50 2021, 106, resultado obtido em 2021, 104, pactuado para 2022, manter os 104; **2U-** Proporção de óbitos de
51 mulheres em idade fértil (MIF) investigados, meta para 2021, 100%; resultado obtido em 2021, 100%,
52 pactuado para 2022, 100%; **3U-** Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, meta para
53 2021, 100%, resultado obtido em 2021, 98,01%, pactuado para 2022, 98%; **4U-** Proporção de vacinas do
54 calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinais preconizadas – meta para 2021, 100%,
55

56 resultado obtido em 2021, 33,33%, pactuado para 2022, 75%, (Katia justificou pela migração de sistema,
57 falou que são nove vacinas computadas); **5U**-Proporção de casos de doenças de notificação compulsória
58 imediata encerrados em até 60 dias após notificação, meta para 2021, 100%, resultado obtido em 2021,
59 100%, pactuado para 2022, 100%; **6U**-Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados
60 nos anos de coortes, meta de 2021, 100%, resultado de 2021, 100%, pactuado para 2022, 100%; **8E**-
61 Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, meta para 2021, zero,
62 resultado em 2021, 11 (onze), pactuado para 2022, zero; **9U**-Número de casos novos de aids em menores
63 de cinco anos, meta para 2021, zero, resultado em 2021, zero, pactuado para 2022, zero; **10U**-Proporção
64 de amostras da qualidade da água, examinados para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez,
65 meta para 2021, 100%, resultado em 2021, 100%, pactuado para 2022, 100%; **11U**-Razão de exames
66 citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa
67 etária, meta para 2021, razão de 0,90, resultado em 2021, 0,68, pactuado para 2022, 0,60; **12U**-Razão de
68 exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária, meta
69 para 2021, razão de 0,70, resultado em 2021, 0,39, pactuado para 2022, 0,42; **13U**-Proporção de partos
70 normais no Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar, meta para 2021, 27%, resultado em 2021,
71 29,21%, meta para 2022, 30%; **14U**-Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19
72 anos, meta para 2021, 10%, resultado em 2021, 11,02, pactuado para 2022, 10%; **15U**-Taxa de
73 mortalidade infantil, meta para 2021, zero, resultado em 2021, 9,73%, pactuado para 2022, zero; **16U**-
74 Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, meta para 2021, zero, resultado
75 em 2021, 01 (um), pactuado para 2022, zero; **7U**-Cobertura populacional estimada pelas equipes de
76 atenção básica, meta para 2021, 90%, resultado em 2021, 86,5%, pactuado para 2022, 90,32%; **18U**-
77 Cobertura de acompanhamento das condicionalidades dos Programas Auxílio Brasil (PAB) / Bolsa Família
78 (PBF), meta para 2021, 85%, resultado em 2021, 61,57%, pactuado para 2022, 90%; **19U**-Cobertura
79 populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, meta para 2021, 64%, resultado em 2021, 66%,
80 pactuado para 2022, 65%; **21E**-Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de
81 atenção básica, meta para 2021, 100%, resultado em 2021, 50%, pactuado em 2022, 50%; **22U**-Número
82 de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle da dengue, meta
83 para 2021, 04 ciclos, resultado em 2021, zero, pactuado para 2022, 04 ciclos; **23U**-Proporção de
84 preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, meta para 2021,
85 100%, resultado em 2021, 100%, pactuado para 2022, 100%. Conselheiro Paulo S. Dutra, falou sobre a
86 meta dos exames de mamografia que não foi atingida a meta e foi reduzido o valor da meta para esse ano,
87 perguntou porque essa redução (o motivo). Conselheira Jacqueline V. Menetrier, falou que muitos dos
88 indicadores, de atividades programadas, tiveram impacto com a pandemia; falou que a mamografia é
89 solicitada em decorrência da consulta de enfermagem (que por vários momentos foram suspensos os
90 atendimentos eletivos –mantidos atendimentos de gestantes e puérperas - em virtude dos atendimentos
91 das demandas agudas covid-19 e agora recentemente a dengue); falou sobre a capacidade operacional
92 das equipes (é a mesma equipe para realizar todos os atendimentos em uma determinada unidade de
93 saúde) que o indicador, não somente esse da mamografia, mas também outros indicadores e
94 atendimentos (consultas de saúde mental, programas de diabético, hipertenso, etc) deverão ser retomados
95 gradativamente, não sendo viável firmar uma meta que não poderá ser cumprida pelo município, frisou que
96 os campos de promoção e prevenção a saúde foram os mais afetados; Jacqueline esclareceu sobre o
97 matriciamento (alguém perguntou, mas não ficou audível), que é uma ação que o serviço especializado (no
98 caso aqui o CAPS) vai *in locu*, até o ponto de atenção, para, realizar, como se fosse uma capacitação com
99 determinada equipe (é uma ação eletiva programada que reduziu). Conselheira Paula Marques perguntou
100 sobre os ciclos incompletos da dengue; conselheira Jacqueline V. Menetrier, sugeriu esperar a Tania Lise
101 chegar para esclarecer. Conselheira Adma Poliana falou sobre o exame de mamografia, que muitas vezes
102 existe certa confusão de entendimento entre o diagnóstico precoce e a prevenção, a mamografia é o
103 diagnóstico precoce do câncer de mama, a prevenção ao câncer de mama são os hábitos saudáveis
104 (agentes externos), falou que é importante fazer o exame para ter esse diagnóstico precoce, isso aumenta
105 a sobrevivência da paciente. O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, colocou em votação a pactuação
106 interfederativa, conforme aprestando, que ficou aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis, da seguinte
107 forma: Carla Schroeder, Jacqueline V. Menetrier, Paulo Sergio Costa Dutra, Natália Dalla Costa Becker,
108 Adma Poliana Cecilio da Silva, Leila de Ramos Pivetta, Erica Lurico Hamada, Aline P. Schmatz, Leonir
109 Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Edna Mara Faust, Adão Carvalho, Ozorio Borges Neto e
110 Tania Mara de Costa; 02 (duas) abstenções Paula Marques e Eduardo Cioatto e nenhum voto contrário.

111 • **Apresentação e Deliberação para composição faz Comissões Permanentes** – O presidente do
112 CMS/FB passou a palavra a 1ª secretária do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier, que convidou a
113 coordenadora geral das comissões, conselheira Tania Mara de Costa, para fazer um apanhado geral
114 sobre o andamento das comissões. Conselheira Tania Mara de Costa cumprimentou os presentes e
115 informou que no mês de abril/2022 algumas das comissões realizaram reuniões e que alguns conselheiros
116 solicitaram participar das comissões (será feito nova estruturação das comissões). Tania Mara falou, em
117 específico sobre a comissão de educação permanente, sobre a dificuldade enfrentada pela comissão, na
118 qual tem pouca participação dos conselheiros (as), esclareceu que no ano de 2021 foram realizadas por
119 meio da comissão de educação permanente a capacitação dos conselheiros (as), para esse ano (2022) os
120 membros da comissão, que participaram da reunião, sugeriram focar as ações de divulgação do conselho
121 para a população (meio externo) e divulgar também as ações realizadas pelas demais comissões do
122 CMS/FB. A 1ª secretária do CMS/FB, Jacqueline V. Menetrier, fez a leitura da atual composição das
123 comissões e solicitou para após a leitura (dos nomes) os conselheiros (as) se manifestarem se ainda
124 querem permanecer em referida comissão e quais gostariam de fazer parte, conforme segue: **Comissão**
125 **de Orçamento:** Carla Schroeder (coordenadora da comissão), Salete Justina Girardi, Lenir Bordignon,
126 Ozorio Borges Neto, Alessandro Rodrigues Perondi, Ivanilde Bedin Guimarães e Edna Mara Faust.
127 **Comissão de fiscalização e auditoria de serviços:** Indianara R.M. Pontes (coordenadora da comissão),
128 Eduardo Cioatto, Paula Marques, Graciane Barbosa da Silva, Ivanilde Bedin Guimarães, Lirane T. de
129 Camargo, Emanuelle Panato, Edna Mara Faust e Leonir A. Dalazem. **Comissão de Saúde do**
130 **Trabalhador:** Indianara R.M. Pontes, Hortencio D. Cardoso, Paulo S. Costa Dutra, Erica L. Hamada, Leonir
131 A. Dalazem, Emanuelle Panto, Lenir Bordignon, Tania M. de Costa, Lirane T. de Camargo, Valdemar Bello
132 e Aline Schmatz, fazem parte dessa comissão Silvia Keller e Dalva Colling, servidoras da vigilância em
133 saúde (convidadas), essa comissão ainda sem coordenador devido a não ter sido realizada reunião;
134 **Comissão Transitória da Saúde da Mulher**, os seguintes membros: Aline Schmatz, Emanuelle Panato,
135 Lirane T. de Camargo, Leila de Ramos Pivetta, Paula Marques, Tania M. de Costa, Ozorio Borges Neto,
136 Indianara R. M. Pontes, Edna M. Faust e Erica L. Hamada. **Comissão de Comunicação e Educação**
137 **Permanente em Saúde:** conselheira Jacqueline V. Menetrier falou sobre as ações dessa comissão; frisou
138 o que a conselheira Tana Mara de Costa expôs no início; falou que a comissão no início do ano de 2021,
139 em reunião, elaborou cronograma de educação permanente destinada aos conselheiros (alguns temas
140 abordados em todas as reuniões ordinárias do CMS/FB); para esse ano a intenção é promover a
141 divulgação do conselho para meios externos (à população), falou que foi discutido (na comissão) sobre
142 divulgação do conselho por meio das redes sociais (facebook e instagran) contudo nesses meios tem
143 pouca adesão, sendo muito trabalhoso para a manutenção (dispensa tempo), falou que a comissão está
144 pensando em estratégias para atingir o maior número de pessoas, falou que os membros que compõe a
145 comissão hoje, não foi conseguido definir alguém com disponibilidade de tempo para ficar responsável
146 pelas redes sociais; solicitou aos conselheiros (as) presentes se mais alguém gostaria de participar dessa
147 comissão: Edna M. Faust e Leonir A. Dalazem se juntaram aos demais membros, Alessandro R. Perondi,
148 Aline Schmatz, Vilmar da Motta, Vanilde E. Banfe, Natalia D. Costa Becker e Jacqueline V. Menetrier. Para
149 finalizar a conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que será marcada reunião para melhor definir as
150 ações. Ao discutir a composição das comissões, vários conselheiros fizeram manifestações (Cleomir
151 Pazetto, Eduardo Cioatto, Indianara R.M. Pontes, Lirane T. de Camargo, Edna M. Faust) com relação a
152 participação de cada conselheiro nas reuniões de comissão, foi falado sobre ter *quorum* (mínimo de
153 integrante) para iniciar a reunião da comissão; falado a previsão no Regimento Interno do CMS/FB o que é
154 previsto sobre as comissões no regimento (talvez fazer alteração no regimento). Finalizadas as
155 discussões, foi sugerido que cada um dos coordenadores de cada uma das comissões fará contato
156 individual com os participantes para melhorar a participação de cada integrante. O presidente do CMS/FB,
157 Ozorio Borges Neto, submeteu a votação a composição das comissões da forma como descrito, que ficou
158 aprovado com 14 (quatorze) votos favoráveis, da seguinte forma: Carla Schroeder, Paulo Sergio Costa
159 Dutra, Natália Dalla Costa Becker, Adma Poliana Cecilio da Silva, Leila de Ramos Pivetta, Erica Lurico
160 Hamada, Aline P. Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Edna Mara Faust, Adão
161 Carvalho, Paula Marques, Ozorio Borges Neto e Tania Mara de Costa; 02 (duas) ausências: Jacqueline V.
162 Menetrier e Eduardo Cioatto; nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.
163 **III – Assuntos Gerais:**
164 • **Informe sobre Plano de Ação Intersetorial do Programa Auxílio Brasil (SM de Assistência Social)**
165 – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou o responsável pela apresentação. A

166 representante da secretaria municipal de assistência social não conseguiu comparecer na reunião, dessa
167 forma a enfermeira Valquíria P. Kuhnen, coordenadora da atenção primária a saúde, cumprimentou os
168 presentes e procedeu a apresentação com o auxílio de slides, da seguinte forma: falou que o presente
169 plano, para o ano de 2022, foi elaborado pelos representantes da secretaria municipal de assistência
170 social, Nádia Bonatto e Flavia Bedin Tognon; secretaria municipal de assistência social, Queli Cagnini
171 Becchi, SMAS Cood. Cad. Único; Mariah Ivonete Silva e Leila A. da Silva Becker representantes da
172 secretaria municipal de educação; Manoel Brazolin e Valquíria P. Kuhnen, representantes da secretaria
173 municipal de saúde; Valquíria falou que o ano de execução do plano é 2022; todos os objetivos
174 apresentados têm prazo/período para realização de doze meses; **objetivo:** Articular capacitação à rede
175 sobre o SUAS, em especial à Proteção Social Básica; **ação:** articular reuniões com os profissionais
176 atuantes na educação, saúde, rede sócio assistencial para explanar sobre a função dos centros de
177 referência de assistência social – CRAS, no sentido de reforçar a importância do trabalho preventivo e
178 atuação atuação intersetorial na superação das vulnerabilidades; **responsáveis:** saúde, educação e
179 assistência social, **recurso:** seiscentos reais (lanche, material impresso); Valquíria informou que estão em
180 fase de estudo para realização de capacitação (familiar) para algumas famílias pertencentes ao CRAS do
181 Padre Ulrico, será realizada nas dependências do CRAS; **objetivo:** reduzir o número de famílias em
182 descumprimento de condicionalidades; **ações:** promover reuniões, palestras orientativas e oficinas com o
183 objetivo de informar os usuários quanto aos critérios de cumprimento das condicionalidades, bem como
184 proporcionar e ampliar o acesso as informações referentes aos programas, serviços e benefícios sócios
185 assistenciais visando a autonomia e protagonismo familiar; **responsáveis:** saúde, educação e assistência
186 social; **recurso:** sete mil reais (contratação de palestrante, locação de som, mesas e cadeiras), informou
187 também que já foram realizados três encontros, sendo um em cada um dos CRAS; **objetivo:** Executar a
188 Construção do Plano de Acompanhamento Familiar – PAF para famílias em fase de suspensão do
189 benefício; **ações:** Realizar a construção do Plano de Acompanhamento Familiar - PAF visando
190 compreender os motivos da reincidência no descumprimento das condicionalidades, bem como, identificar
191 as fragilidades e potencialidades da família, buscando estratégias para evitar a suspensão do benefício e o
192 correto cumprimento das condicionalidades; **responsáveis:** saúde, educação e assistência social;
193 **recurso:** cinco mil e cem reais (combustível e material; **objetivos:** Promover o acesso à capacitação
194 visando a geração de renda; **ações:** Articular ações conjuntas com o CRAS, CREAS, Centros de
195 Convivência e Rede de Proteção, buscando priorizar às famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil,
196 na inserção de cursos e oficinas que visem a capacitação e /ou aperfeiçoamento profissional contribuindo
197 para complementação da renda familiar e inserção no mercado de trabalho; **responsável:** assistência
198 social, **recursos:** sessenta e seis mil reais (cursos e oficinas); **objetivos:** Realizar busca ativa para
199 inserção no Cadastro Único; **ação:** Intensificar a busca ativa para identificar as famílias com perfil de
200 inserção no Cadastro Único, em especial aquelas que atendem aos critérios para acessar o Auxílio Brasil;
201 **responsáveis:** saúde, educação e assistência social; **recurso** três mil reais (combustível); informou que foi
202 confeccionado folder que está sendo entregue as famílias por meio das ACS – agentes comunitárias de
203 saúde. Conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou quem pode ser beneficiário ou usufruir do CAD
204 único. Valquíria falou que o principal critério é a renda familiar, per capita; **objetivos:** Acompanhar as
205 condicionalidades de saúde semestralmente, **ações:** Realizar o acompanhamento e monitoramento do
206 crescimento e desenvolvimento infantil, da assistência ao pré-natal e ao puerpério, da vacinação e
207 vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de 7 anos, (pesagem, verificação da caretinha de
208 vacinação, etc); **responsáveis:** saúde; **objetivo:** acompanhar e avaliar os encaminhamentos e ações;
209 **ações:** promover a sistematização dos dados das famílias em descumprimento de condicionalidades,
210 relacionando os encaminhamentos realizados e avaliar a efetividades das ações; **responsáveis:** saúde,
211 educação e assistência social, via sistema. Conselheira Lirane T. de Camargo perguntou como pode uma
212 pessoa que possui um imóvel avaliado em aproximadamente duzentos mil reais usufruir do CAD Único.
213 Enfermeira Valquíria falou que isso foi bastante discutido com as ACSs, foi passado a informação para
214 assistência social fazer a verificação; Valquíria fez mais algumas colocações, usando exemplos sobre essa
215 situação. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que possivelmente as condicionalidades dizem
216 respeito a renda e não a bens que a pessoa possui (imóvel para uso – residencial). Conselheiro Cleomir
217 Pazetto perguntou sobre a avaliação da renda (aquelas pessoas que recebem diária ou trabalham por dia);
218 Conselheiro Ozorio Bosrges Neto falou que muitas pessoas trabalham de forma informal (sem carteira
219 assinada). Valquíria falou que não saberia informar, mas que se necessário Queli Cagnini Becchi se
220 prontificou a vir em outra reunião trazer os esclarecimentos. Conselheira Vanilde Evangelista Banfe, fez

221 alguns comentários, contudo, não foi possível o entendimento (falou fora do microfone). Conselheiro Leonir
222 A. Dalazem fez alguma pergunta, mas não foi possível a transcrição falou fora do microfone. O presidente
223 do CMS/FB, conselheiro Ozorio Borges Neto, agradeceu a apresentação feita pela enfermeira Valquíria P.
224 Kuhnen.

225 • **Informe sobre a Comissão de fiscalização e auditoria dos serviços (comissão de fiscalização)** – O
226 presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a coordenadora da comissão de fiscalização e
227 auditoria dos serviços, Indianara R. M. Pontes para proceder a apresentação. Conselheira Indiana R. M.
228 Pontes cumprimentou os presentes e informou que a comissão de fiscalização, no dia 26/04/2022 realizou
229 a fiscalização junto a ESF Jardim Itália, participaram da visita os conselheiros Indianara R. M. Pontes,
230 Leonir A. Dalazem, Lirane T. de Camargo, Emanuelle Panato, Ivanilde B. Guimarães e Paula Marques;
231 falou que verificaram algumas coisas, fizeram um breve relatório: a unidade precisa de um bebedouro,
232 uma máquina de lavar roupas, mais alguns reparos que a comissão verificou; informou que a médica
233 daquela unidades fez esclarecimentos com relação ao número de fichas de atendimento aos pacientes e
234 que os acadêmicos também fazem atendimento (suspensão em virtude da pandemia, será retomado, data
235 não informada); conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou sobre a coordenação das ACSs.
236 Conselheira Jacqueline V. Menetrier esclareceu que o coordenador da unidade (enfermeiro) é o
237 coordenador da equipe, que inclui as ACSs (falou do conflito de orientações quando existia uma
238 coordenação exclusiva para ACS – que ficava na SMS); conselheira Paula Marques falou que informação
239 em referida unidade foi outra; conselheira Jacqueline V. Menetrier informou que foi emitido documento com
240 essa orientação (com protocolo) a todas as unidade de saúde, falou ainda, que depende muito da unidade
241 de saúde (perfil do enfermeiro); falou que faz mais de um ano que a orientação foi repassada; falou que
242 funciona muito melhor com o coordenador estando no dia a dia. Conselheira Indianara R. M. Pontes
243 esclareceu que enfermeira daquela unidade relatou que não tem um bom relacionamento com as ACSs;
244 Indianara falou da importância da conversa com a SMS, para saber como funciona; falou que a médica
245 solicitou a volta do atendimentos dos programas do MS. Conselheira Jacqueline V. Menetrier informou que
246 foi mantida a alteração no atendimento até o final da próxima semana, pois já tem observado uma
247 diminuição nos casos de dengue, dessa forma volta o atendimento de demanda livre no período da manhã
248 e os programas na parte da tarde, falou que a medida foi temporária (quinze dias prorrogados por mais
249 quinze dias), sendo avaliado constantemente via relatórios de atendimentos diários, o que foram mantidos
250 foram os programas de puericultura e pré-natal. Enfermeira Valquíria P. Kuhnen falou que a demanda (de
251 atendimento por ficha) foi das unidades. Conselheira Jacqueline V. Menetrier esclareceu sobre os
252 atendimentos (livre demanda, agendados/programas, acolhimento); falou que com a pandemia
253 desestruturou toda a rotina nas unidades de saúde, passaram a fazer o atendimento de demanda aguda
254 (mini UPA). Conselheira Paula Marques falou que com as visitas da comissão tem observado que o perfil
255 do médico que atende em unidade de saúde não é o perfil do médico que atende na UPA, e vice versa.
256 Conselheira Jacquelin V. Menetrier falou que sim, que muitas vezes o médico da unidade de saúde não
257 gostaria ou não tem o perfil para atendimento de demanda aguda, pois o perfil é voltado a atendimento dos
258 programas, e por outro lado tem na UPA o profissional médico com perfil para atendimento para unidade
259 de saúde e não para demanda aguda, falou que isso já vem sendo verificado pela coordenação médica
260 para tentar redirecionar esse profissional ,mas lembrou sobre a falta de profissional médico o que limita a
261 gestão em efetuar qualquer tipo de movimento. Conselheira Indianara R. M. Pontes expos sobre a
262 solicitação de exames, em específico no Centro de Saúde Cidade Norte - CSCN. Conselheira Jacqueline
263 V. Menetrier, esclareceu que no CSCN e na UPA não é solicitado exame de segmento (rotina) é somente
264 solicitado exames se tiver critério para internamento, falou que isso é cultural, frisou que atendimento
265 ambulatorial é na unidade de saúde, UPA e CSCN é somente urgência e emergência. Conselheiro Leonir
266 A. Dalazem falou sobre a parte estrutural do prédio (na unidade visita – Jd. Itália), a verificação de alguns
267 danos, falou sobre os extintores vencidos. Conselheira Indianara R. M. Pontes expos que a comissão de
268 fiscalização do CMS/FB, em reunião, pensaram em sugerir a SMS ou a gestão municipal formar uma
269 equipe de profissionais para fazer esses pequenos reparos e/ou a manutenção (para evitar a
270 deterioração), uma equipe a disposição somente para a SMS, que pudessem ir nas unidade para fazer
271 esses consertos. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que tem uma equipe para esse fim, que atende
272 toda a municipalidade. Conselheiro Cleomir Pazetto perguntou se existe uma equipe de profissionais para
273 manutenção da secretaria municipal de urbanismo. Jacqueline V. Menetrier frisou que essa equipe (a
274 equipe é da secretaria municipal de urbanismo) é usada pela SMS, informou que é feita a solicitação via e-
275 mail para o responsável na secretaria municipal de urbanismo que faz o agendamento para verificar.

276 Alguns conselheiros fizeram colocações sobre essa situação. Conselheira Edna M. Faust falou que
277 acompanha as publicações do município e verificou que teve licitação para reformas. Para finalizar, a
278 conselheira Indianara R. M. Pontes informou que a unidade visitada fez WhatsApp com o número de
279 telefone fixo, o qual é utilizado para passar informes da unidade de saúde aos usuários, achou
280 interessante e sugeriu fazer em todas as unidades de saúde. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou
281 que isso depende do coordenador de cada unidade de saúde, mas sabe que várias unidades já utilizam;
282 sobre os extintores de incêndio esclareceu que já estão fazendo a verificação e serão trocados.
283 Conselheira Lirane T. de Camargo elogiou a organização e a limpeza encontrada na unidade visitada. O
284 presidente do CMS/FB agradeceu a conselheira Indianara R. M. Pontes pelas informações e o
285 desempenho da comissão.

286 • **Dengue/Zika/Chikungunya** – Conselheiro Ozorio Borges Neto, presidente do CMS/FB, convidou Tania
287 Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a apresentação. Tania Lise,
288 coordenadora do setor de combate a endemias, cumprimentou os presentes e informou, com o auxílio do
289 informe que foi disponibilizado no site do município de Francisco Beltrão, conforme segue: falou que
290 consta no último boletim publicado da semana epidemiológica número 18 (de 02/05/2022 até 07/05/2022)
291 eram: 14.946 (quatorze mil, novecentos e quarenta e seis) notificações de dengue, sendo 7.728 (sete mil,
292 setecentos e vinte e oito) notificações descartadas, 7.218 (sete mil, duzentos e dezoito) casos positivos de
293 dengue, desses 7.195 (sete mil, cento e noventa e cinco) são autóctones e 23 (vinte e três) importados e
294 nenhuma notificação em investigação; Tania Lise informou que a semana quatorze foi o pico, que foi a
295 primeira semana de abril/2022, a partir dessa data foi tendo uma redução significativa, agora já é quinta
296 semana com redução de casos; Tania Lise falou que foi solicitado na reunião do mês anterior para trazer o
297 número de infrações e termos, sendo 193 (cento e noventa e três) termos de intimação e 10 (dez)
298 infrações imediatas, explicou que esse termo de intimação a pessoa tem prazo para resolver a situação,
299 caso não o resolva é infração posterior; apresentou os bairros com o maior número de casos confirmados
300 de dengue, que são: Alvorada, 778 (setecentos e setenta e oito) casos, Padre Ulrico, 720 (setecentos e
301 vinte) casos, São Miguel com 510 (quinhentos e dez) casos, centro, 392 (trezentos e noventa e dois)
302 casos e Cristo Rei, 359 (trezentos e cinquenta e nove) casos; sobre o fumacê pesado, com o carro, já está
303 no último ciclo dos bairro que foram adicionados, que são: Pinheirinho, Pinheirão, Cantelmo, Padre Ulrico,
304 Novo Mundo e São Francisco; informou que não foram feitos aditivos para outros bairros e logo a UBV
305 pesada será encerrada; falou que a tendência com a chegada do frio é diminuir os casos de dengue,
306 contudo sempre tem uma preocupação (quando voltar a esquentar no mês de setembro) devido a grande
307 quantidade de mosquitos circulante e ainda a quantidade de ovos depositados (que permanecem na
308 superfície pelo tempo aproximado de quatrocentos a quatrocentos e cinquenta dias); frisou da importância
309 do auxílio da população em manter os quintais limpos, falou da conscientização ou sensibilização da
310 população com relação aos casos de dengue. Conselheira Jacqueline V. Menetrier expos sobre o
311 monitoramento feito no número de casos suspeitos que procuram atendimento, a SMS tem monitorado a
312 UPA e tem percebido uma diminuição no percentual de atendimentos, sobre os internamentos (posto 02)
313 também tem diminuído, essa diminuição tem sido percebida na UPA e na atenção primária; falou sobre a
314 preocupação a cada ano, pois os casos positivos de dengue tem ocorrido cada vez mais cedo (no período
315 do ano), falou sobre a possível realização de concurso público no município (para todos os cargos
316 disponíveis), em especial de fundamental importância para repor as vagas de ACEs e ACSs. O presidente
317 do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, fez algumas colocações, frisou a importância da contribuição da
318 população em auxiliar no combate a proliferação do mosquito Aedes; agradeceu a apresentação feita pela
319 Tania Lise.

320 • **Informe sobre a Mortalidade Infantil** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou o
321 representante da vigilância em saúde para proceder o informe. Conselheira Jacqueline V. Menetrier
322 informou, como a enfermeira Katia Schmidt, a Andreia Zorzo está de atestado médico, foi solicitado para
323 informar que a reunião do comitê da mortalidade será realizada nessa semana, não sobe ao certo o dia,
324 dessa forma não tiveram alterações nos dados informados na reunião do mês anterior, no quesito causa
325 do óbito; falou também que seria encaminhado aos conselheiros o informe depois da realização da reunião
326 do comitê. Conselheira Paula Marques perguntou sobre o percentual trazido na pactuação interfederativa
327 com relação a taxa de mortalidade do ano de 2021, com percentual de 9,73%. Conselheira Jacqueline V.
328 Menetrier esclareceu que o número de óbitos foi finalizado (contabilizado o total de nascidos vivos), o que
329 não foi apurado foram as causas.

331 • **Informe sobre a Rede Municipal de Saúde** – Conselheira Jacqueline V. Menetrier, procedeu o informe
332 sobre a rede municipal, conforme segue: atendimento médico: ESF São Cristóvão com médico 20 horas,
333 ESF Cantelmo (até ontem) sem médico, contudo se apresentou uma médica do programa do governo
334 federal médicos pelo Brasil; no mais, todas as unidades com médico, com exceção aquelas que estão
335 usufruindo de férias ou atestado médico; informou que alguns médicos apresentaram documentação para
336 contratação; informou sobre a mudança na UPA com relação a direção clínica (dr^a. Jaqueline Jumes) que
337 pediu para sair e a coordenação geral não é mais a Adriana Manfredi, no momento está a equipe da UPA
338 e mais a Jacqueline V. Menetrier (provisoriamente); informou que o secretário municipal de saúde, Manoel
339 Brezolin, está de férias; ESF Sadia voltou ao atendimento e a médica da ESF Luther King está fazendo o
340 atendimento meio período (pois o outro período foi alocadas temporariamente no CSCN); informou que o
341 CSCN está com uma grande demanda devido ao aumento dos sintomas respiratórios em crianças,
342 menores de cinco anos (essa situação foi discutida na reunião do CRESEMS que esse aumento atinge
343 todo o estado do Paraná), informo que foi verificada a possibilidade de ampliar o horário de atendimento no
344 CSCN, mas não tem equipe para isso, por enquanto mantém da forma como está; falou que os pacientes,
345 de forma geral, tem permanecido internados na UPA por vários dias; falou sobre as capacitações que
346 estão sendo realizadas com as equipes, falou que está sendo organizada capacitação com a equipe do
347 hospital psiquiátrico de Londrina (para capacitar a equipe da UPA), devido a quantidade de pacientes
348 psiquiátricos que tem sido manejados na UPA, em especial, pois esse paciente permanecem internados
349 por vários dias. Conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou sobre o fluxo do atendimento psiquiátrico ou
350 com psicólogos na rede como um todo. Conselheira Jacqueline V. Menetrier esclareceu que tem alguns
351 fluxos, por exemplo, quando o paciente procura o atendimento na unidade de saúde (UBS/ESF) é
352 realizada uma estratificação de risco (sinais e sintomas), onde o paciente é classificado em baixo, médio e
353 alto risco, baixo risco deverá ser manejado na atenção primária; médio risco para clínica de saúde mental
354 (dependendo da idade põem ser também encaminhados para o MAC) e os de alto risco geralmente são
355 encaminhados para o CAPS 2, que é aquele do CRE, tem ainda o CAPS álcool e drogas municipal (porta
356 de entrada) e o CAPS álcool e drogas no município de Marmeleiro que é para internamento, pra onde o
357 paciente será encaminhado depende da estratificação de risco; já aquele paciente que está em surto, ele
358 vai para a UPA (entra pela emergência, passa por avaliação médica, onde são feitos os
359 encaminhamentos), expos que para o melhor atendimento desse paciente estão fazendo algumas
360 melhoria, tais como: assistente social na UPA, contratação de monitor de acolhimento (via PSS), que estão
361 em via de elaboração de protocolo para atendimento desse paciente psiquiátrico, a compra de
362 equipamentos adequados para a contenção (quando necessário) de paciente ao leito e capacitação da
363 equipe. Conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou sobre a solicitação feita de alguns esclarecimentos
364 sobre a UPA. Conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que está sendo feito o levantamento mais
365 detalhado com relação aos demais municípios atendidos e custos (financeiros). Conselheira Lirane T. de
366 Camargo perguntou alguma coisa sobre fila de espera (não foi audível, falou fora do microfone).
367 Conselheira Jacqueline V. Menetrier informou que não lembra de cabeça todas as filas, mas informou que
368 as cirurgias eletivas foram suspensas no mês passado no Hospital São Francisco, falou que as filas podem
369 ser consultadas no site (portal transparência), mas poderá estar encaminhando no grupo de whats.
370 Conselheiro Ozorio Borges Neto, falou (não foi possível transcrever, falou fora do microfone); mas
371 conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que alguns medicamentos estão em falta no mercado.
372 Conselheira Edna M. Faust solicitou convidar a coordenadora da saúde bucal da rede municipal de saúde,
373 Alexandra, para vir falar sobre a Cango, escala dos profissionais odontólogos, qual a produtividade de
374 cada um, com estão sendo feitas as confirmações dos pacientes para a consulta agendada e número de
375 faltas, mais especificamente do CEO. Conselheiro Leonir A. Dalazem perguntou sobre o atendimento no
376 posto do bairro Sadia. Conselheira Jacqueline V. Menetrier esclareceu que estava sem medico (que foi
377 realocada temporariamente no CSCN), mas os demais atendimentos permaneceram normais, mas para
378 esse mês de maio/2022 a médica já retomou os atendimentos no ESF Sadia, ainda falou que a ESF Sadia
379 (vitruve da 8ªRegional) faz parte do programa do governo estadual (planifica SUS) e uma vez ao mês tem
380 treinamento com a oitava regional de saúde onde toda a equipe precisa participar, mas a população é
381 avisada com antecedência. Sobre o COVID-19: conselheira Jacqueline V. Menetrier falou que tem sido
382 verificado um aumento de doenças respiratórias e também da covi-19, contudo ainda não foi observado o
383 aumento de internamentos, o que já era esperado devido ao avanço da vacinação (casos leves), falou
384 sobre a obrigatoriedade do uso de mascaras em unidades de saúde, que permanece. O presidente do
385 CMS/FB, Ozorio Borges Neto, fez algumas colocações com relação ao uso da máscara, a importância de

386 ser usada, comentou sobre o aumento do número de óbitos, em decorrência da covid-19, a nível nacional;
387 agradeceu as apresentações e informações trazidas pela conselheira Jacqueline V. Menetrier.
388 • O presidente do CMS/FB falou sobre a carta aberta apresentada pelo SAMU, falou que a grande maioria
389 dos conselheiros e conselheiras deve ter lido nas mídias, convidou a conselheira Jacqueline V. Menetrier
390 para proceder a leitura da carta de forma integral. Resumidamente a carta trata da falta de repasse
391 atualizados dos valores do governo estadual e federal, o que tem sobrecarregado o repasse dos
392 municípios (atualmente 66%), também falou da importância do serviço prestado pelo SAMU a população
393 do Sudoeste. Conselheira Jacqueline V. Menetrier contextualizou: falou que participou da reunião do
394 CRESEMS na semana passada e a situação do SAMU é discutida por todos os municípios (de
395 abrangência da 7ª e 8ª regional de saúde); falou que é unânime entre os prefeitos e secretários de saúde
396 que a manutenção do serviço é importante; falou que foi contratada uma empresa para realizar auditoria
397 junto ao consórcio CIRUSPAR que administra o SAMU; para finalizar Jacqueline V. Menetrier falou que foi
398 discutido junto a mesa diretora do CMS/FB para fazer o assunto a plenária. O presidente do CMS/FB,
399 Ozorio Borges Neto, fez algumas ponderações sobre os valores de repasse, falou que acha importante o
400 CMS/FB se manifestar de alguma forma. Algumas sugestões de conselheiros: como encaminhar carta ao
401 conselho estadual e ao ministério da saúde; outra sugestão fazer contato com o conselho estadual, outra
402 sugestão fazer em conjunto com os demais conselhos dos municípios da região, fazer uma carta com os
403 demais conselhos, pertencentes a 8ª regional de saúde e depois encaminhar ao conselho estadual. Por
404 fim, sugerido fazer contato com a Raquel Guancino, 8ª regional de saúde, para tentar organizar uma
405 reunião com os presidentes dos conselhos de saúde da região para elaborar a carta. Mais alguns
406 esclarecimentos sobre o SAMU e a administração. Conselheira Vanilde Evangelista Banfe perguntou se o
407 município não dispõe de ambulância para transporte de paciente, que não seja o SAMU e ainda sobre o
408 fornecimento de medicamentos nas farmácias municipais sem receita médica. Conselheira Jacqueline V.
409 Menetrier, falou que existe o SAD, que presta o atendimento domiciliar para o paciente acamado, para os
410 demais pacientes não dispõe de transporte para eletivos, sobre os medicamentos nas farmácias
411 municipais somente com receituário médico .
412 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, encerrou a reunião, agradeceu a
413 participação dos presentes e convidou a todos para participarem da próxima reunião ordinária.



Presidente do CMS/FB



Jacqueline V. Menetrier
1ª Secretária



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva